



Pág
3

**CERIMÓNIA DO HASTEAR
DA BANDEIRA ECO-ESCOLAS**



Pág
7

HALLOWEEN - CONCURSO DE CHAPÉUS



Pág
6

HASTEAR DA BANDEIRA ECO-ESCOLAS NA EB DE ÁRVORES



No dia 24 de novembro todos participamos na cerimónia do Hastear da Bandeira Eco-Escola.

Neste dia, reunimos junto da entrada principal, em frente aos mastros.

Para hastear a Bandeira foram chamados o Costinha, a Maria Inês, a Bárbara, a Luna e a Maria Luís que nos representaram no Dia das Bandeiras em Aveiro.

Para merecermos novamente o galardão Eco-Escolas, temos que ter mais responsabilidade e vontade de melhorar o nosso desempenho ambiental.

Este ano vamos desenvolver atividades sobre os temas: energia, resíduos, água e alimentação saudável e sustentável.

Depois de ouvirmos um pequeno discurso, os alunos que nos representaram, em Aveiro, hastearam a Bandeira e todos aplaudiram.

Foi um grande momento, todos iremos ter mais responsabilidade para continuarmos a receber este prémio.

4º ano - Turma B da EB de Árvores

NOTÍCIA / PROJETO RIOS VISITA DE ESTUDO AO RIO CABRIL

O quarto ano da Escola das Árvores foi fazer uma visita de estudo ao Rio Cabril no âmbito do Projeto Rios, no dia quatro de outubro de 2016.

Os alunos deslocaram-se a pé até ao rio, acompanhados pelos professores e por alguns pais. Durante o caminho viram algumas árvores e arbustos.

Quando chegaram perto do rio fizeram um grande silêncio para poderem escutar os sons da Natureza. Repararam na vegetação ripícola e recolheram amostras para estudo. Mediram a profundidade da água e compararam com a medição feita no ano anterior. Verificaram uma redução do leito do rio e chegaram à conclusão que o ocorrido se deveu ao calor e à falta de chuva nesta época do ano.

Alguns alunos e dois professores entraram no rio para recolherem alguns macroinvertebrados que se encontravam debaixo das pedras. Tiraram-lhes fotografias e devolveram-nos ao seu habitat.

Verificaram, também, a velocidade do caudal do rio.

Finalmente lancharam e regressaram à escola onde observaram e estudaram as recolhas.

Realizado o estudo, chegaram à conclusão que o rio é limpo e com muita vida.



EB de Árvores - 4.º Ano - Turma B

CAMINHADA

Fantástico!

Numa pacata sexta-feira de novembro, onde nem o envergonhado sol faltou, juntou-se na entrada do Agr. de escolas Diogo Cão, um grupo de pseudo caminhantes com intenção de ir em busca de terras nunca dantes caminhadas. Eram 13, tendo como seus timoneiros os professores Paulo Falcão e Pedro Matos. A eles tinha sido confiada a missão de liderar um grupo de 11 bravos marujos em direção ao desconhecido: Nossa Sra. da Pena. Carregados todos os mantimentos, partiram para a aventura. Torneiros; Arroios; Tojais; Pena de Amigo; Alvites, foram algumas das ilhas avistadas.

Animação, divertimento, esforço físico, espírito de sacrifício foram as armas utilizadas para derrotar todos os perigos encontrados pelo caminho.

Foram cerca de 20km, mas novas terras foram conquistadas e novas metas alcançadas: a da amizade, partilha, união e espírito de grupo.



"Onde quer que vamos, todos nos perguntam, quem é que somos, e de onde vimos, somos os Vocacional da Diogo Cão Gloriosa Diogo Cão e se não nos ouvem, cantamos mais alto..."
Foi sem dúvida FANTÁSTICO!

FEIRA DE OUTONO

No dia 11 de novembro de 2016 decorreu, pelo quarto ano consecutivo, a Feira de Outono, na escola de Lordelo. Esta abriu pelas 10 horas da manhã e prolongou-se ao longo do dia.

Os alunos do terceiro e quarto ano foram responsáveis pelas diferentes bancas existentes: a dos vidros, decorados na escola; a das hortaliças e legumes biológicos; a dos bolos e compotas, confeccionados pelos pais e avós e também a dos frutos da época e frutos secos. Os adultos, mães e pais presentes, colaboraram e ajudaram imenso. Identificaram produtos e ajudaram a gerir os trocos, facilitando a venda dos produtos.

Este ano tivemos uma novidade, a participação do Jardim de infância. Esteve presente com uma bancada muito bonita e com um pouco de tudo.

A população da vila veio visitar a nossa feira e comprou muitos produtos.

Estiveram presentes algumas das pessoas convidadas, nomeadamente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Lordelo, o Sr. Presidente do Centro Cultural Lordelense, o Sr. Padre Gomes e representantes do Agrupamento Diogo Cão.

A meio da tarde comemos castanhas assadas, como é a tradição.

No final do dia celebrou-se o S. Martinho, na presença de pais, funcionários e professores. Na mesa havia carne grelhada, batatas fritas, castanhas assadas, bolos e diferentes bebidas.

Foi um dia de muita animação em que as crianças, para além de participarem ativamente na feira, tiveram também oportunidade de brincar.

Segundo a opinião das pessoas que nos visitaram, esta atividade foi muito divertida e, em princípio, ir-se-á repetir para o ano.

Alunos do 4º ano



Editorial

Dezembro 2016

Eis que chega mais um natal!

É tempo de balanços, de redireccionar caminhos, de avaliar conhecimentos e modos de estar, de repensar

estratégias, de acreditar e projetar, pensar mais alto e... crescer!

É tempo de superar dificuldades, ponderar e fazer as melhores escolhas para os nossos alunos, de modo a que cada um, se realize, marcando pela maneira única e irrepetível, que nos diferencia e enriquece enquanto Escola.

Esta Escola que se orgulha por ser inclusiva, aberta à sua comunidade e sempre solidária. Mesmo quando não é natal!

A quadra convida a uma maior atenção ao outro. As ruas enchem-se de luzes e de enfeites o que acontece também na nossa escola, que este ano se encheu de estrelas e criativas coroas de natal. Aqui diante de tão sugestivas decorações, estreitam-se relações e criam-se afetos.

Nesta edição do jornal, que como sempre traduz o sentir e o sentido de Escola, vê-se refletido algum do grande dinamismo do Agrupamento, o trabalho colaborativo com os diferentes parceiros que com o seu precioso contributo nos ajudam a seguir em frente, nesta responsabilidade conjunta e nobre missão, de educar e formar alunos cientificamente preparados, ativos, tolerantes e resilientes, e que no futuro mantenham a capacidade de sonhar e a coragem de fazer acontecer.

São boas as notícias que nos chegam da Educação, os resultados do estudo PISA são um indicador a observar, para que prossigamos na trajetória por nós delineada.

A todos, desejo um Santo e Feliz Natal e que o ANO de 2017 seja para cada um de vós, repleto de realizações pessoais, familiares e profissionais.

Maria Elisabete Carvalho Ribeiro Leite.

DIA NACIONAL DO PIJAMA

No dia 21 de novembro, a escola das Flores festejou mais uma vez o "Dia Nacional do Pijama".

Nesse dia, todos os alunos vieram para a escola de pijama vestido, trazendo também um peluche e uma almofada debaixo do braço.

Por volta das nove horas e trinta minutos, todas as turmas juntaram-se no recreio da escola, para cantar e dançar a canção e o hino do pijama.

Da parte da tarde, as turmas da escola assistiram a um filme no polivalente, o qual estava escuro parecendo um cinema.

Como crianças solidárias conseguiu-se recolher algum dinheiro nas famílias.

Esta missão de solidariedade teve como objetivo sensibilizar as pessoas que todas as crianças têm direito a crescer numa família.

Este dia muito educativo e solidário ficará gravado no coração de cada um.



Os Alunos do 3º ano - Escola das Flores

CORTA-MATO ESCOLAR

No dia 9 de novembro de 2016, realizou-se o Corta-Mato Escolar nos terrenos do Regimento de Infantaria 13 de Vila Real, na Fraga da Almotelia, junto à localidade das Flores. A organização desta atividade foi da responsabilidade do RI 13 e da Associação de Atletismo de Vila Real, em colaboração com as escolas Diogo Cão, Camilo Castelo Branco, S. Pedro, Agrupamento Morgado de

Mateus e Colégio Moderno de S. José. Participaram neste evento alunos de diferentes idades (desde 1998 até 2006, ou seja, dos escalões de Infantis A até aos Juniores)

masculinos e femininos, totalizando 506 alunos.

A Escola Diogo Cão esteve representada por 136 alunos, pertencendo maioritariamente aos escalões de Infantis A e B (masculinos e femininos). O desempenho individual e coletivo dos nossos alunos foi muito bom, destacando-se nas respetivas provas os seguintes: (ver quadro)

É de salientar que estes alunos vão participar na fase seguinte desta competição, organizada pela Coordenação Local do Desporto Escolar - de Vila Real e Douro. Parabéns a todos eles e a todos os outros, que pelo seu empenho, entusiasmo e desportivismo contribuíram para a valorização deste evento.

Grupo de Educação Física



PROVAS					
Infantis A - Femininos			Infantis A -Masculosos		
CLASS	NOME	ANO/Tª	CLASS.	NOME	ANO/Tª
1º	Inês Figueiredo	5º J	3º	Fábio Pereira	5º J
3º	Rafaela Almeida	5º F	4º	Gonçalo Barroso	5º J
4º	Inês Sousa	5º A	5º	Afonso Costa	5º D
6º	Maria Cardoso	5ºF	7º	David Vaz	5º D
7º	Sílvia Silva	5º M	11º	Gonçalo Fundo	5º B
8º	Irene Mesquita	5º I	12º	Santiago Santos	6º E
Total de participantes: 59			Total de participantes: 61		
Infantis B - Femininos			Infantis B -Masculosos		
CLASS.	NOME	ANO/Tª	CLASS.	NOME	ANO/Tª
3º	Ana Vasconcelos	6º G	5º	Francisco Morais	6º E
7º	Matilde João	6º J	8º	Tomás Costa	6º J
8º	Maria Catalão	6º A	10º	Pedro Miguel Silva	6º H
9º	Mafalda Brasão	6º A	14º	Ricardo Mesia	6º E
18º	Carolina Areias	6º H	28º	Ricardo Pinto	6º J
47º	Marta Gonçalves	6º J	33º	Guilherme Leitão	6º J
Total de participantes: 95			Total de participantes: 126		
Iniciados - Masculinos			Iniciados - Femininos		
CLASS.	NOME	ANO/Tª	CLASS.	NOME	ANO/Tª
1º	Luis Faria	8º B	3º	Joana Pedrosa	9º C
6º			4º	Beatriz Mendes	7º C
11º	Diogo Costa	8º E			
18º	Vitor Fernandes	9º A			
28º	Rúben Pimenta	8º B			
29º	Tiago Capela	8º B			
Total de participantes: 96			Total de participantes: 31		
Juvenis - Masculinos					
CLASS.	NOME	ANO/Tª			
4º	Marco Fernandes	9º D			
23º	Diogo Pereira	9º A			
Total de participantes: 38					

NOTÍCIA HISPANIDAD 2

Chegado o dia 12 de outubro, os alunos de Espanhol da Escola Diogo Cão assinalaram, uma vez mais, o Día de la Hispanidad, expressão que alude ao conjunto de pessoas, países e comunidades que partilham a cultura e o idioma espanhol. Esta data relembra a viagem de Cristóvão Colombo, ao comando de três humildes caravelas: La Pinta, La Niña e La Santa Maria. O célebre navegador e explorador estava, então, ao serviço dos Reis Católicos de Espanha e decorria o ano de 1492 quando avistou o Novo Mundo.

A partir de então, anualmente, comemora-se o nascimento de uma nova identidade, produto do encontro e fusão dos povos originários do continente americano e dos colonizadores espanhóis.

Em 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou o dia 12 de outubro como o Dia da língua espanhola, o que significa um elemento mais de união entre os dois lados do oceano Atlântico.

Com a intenção de aproximar a comunidade escolar à cultura hispânica, as turmas do 8ºA e do 9ºA expuseram os seus trabalhos alusivos ao tema e serviram apetitosas «tartas» confeccionadas por si.



No refeitório, contámos novamente com a simpatia e o profissionalismo da D. Luísa e da sua equipa, que prepararam um delicioso menu de inspiração espanhola: primeiro prato, um «caldo gallego», segundo prato, «paella valenciana»; sobremesa, «crema catalana».

Os alunos e a professora de Espanhol agradecem a todos aqueles que «navegaram» consigo.



DIA DE S. MARTINHO NA ESCOLA DO PRADO

No dia 11 de novembro de 2016, a Escola do Prado comemorou o dia de S. Martinho.

Durante a manhã, as turmas desta escola visualizaram a lenda de S. Martinho, recontaram a lenda e elaboraram desenhos sobre o tema.

No período da tarde, as crianças do Jardim de Infância e do Primeiro Ciclo desta escola, juntaram-se no recinto escolar, à volta de uma fogueira. Cantaram diversas canções e viram as castanhas a assar.

De seguida, as professoras distribuíram castanhas assadas e cozidas pelos cartuchos, feitos e decorados pelos alunos, que as comeram com toda a satisfação.

Para terminar, os alunos colocaram as mãos na cinza fria da fogueira e enfarruscaram-se uns aos outros numa grande alegria.

Alunos do 3ºano da Escola do Prado



DESFOLHADA

No dia 17 de outubro comemorou-se o Dia da Alimentação, na Escola Básica do Prado.

As crianças do Jardim de Infância e os alunos do Primeiro Ciclo juntaram-se e desfolharam várias espigas de milho.

A Coordenadora da escola mostrou a planta do milho e explicou como era constituída.

Como manda a tradição, os meninos que encontraram o Milho Rei deram um abraço aos colegas do lado.

De seguida, os meninos de todas as salas cantaram, à desgarrada, diferentes canções relacionadas com a desfolhada, o outono, a alimentação e a escola, acompanhadas com instrumentos musicais.

Após umas corridinhas à volta da escola, os meninos juntaram-se no recreio coberto e comeram pipocas saborosas.

Com esta atividade, a escola relembrou uma tradição muito antiga na região.

Foi uma tarde muito bem passada.

Alunos do 1º e 4ºanos da Escola do Prado



APADRINHAMENTO

Os alunos, da EB/JI de Vila Seca realizaram, no dia 19 de setembro, o apadrinhamento das crianças mais novas do meio escolar.

Os alunos entre os três e os seis anos de idade tiveram a oportunidade de escolher o seu padrinho/madrinha de acordo com as suas preferências. Todos os alunos manifestaram gosto por esta atividade e os mais velhos revelaram sentido de responsabilidade.

Os objectivos: proporcionar a convivência, responsabilização e entajuda entre todos, foram conseguidos.



FEIRA DE OUTONO NO PRADO

Foi no dia 7 de Novembro que a Escola do Prado realizou, mais uma vez, a Feira de Outono. Com a data escolhida estrategicamente, já que representa o Dia Internacional Eco -Escolas, a celebração estendeu-se ao hastear da bandeira relativa a este projeto, conquistada ainda este ano.

O evento foi muito concorrido, sendo que os presentes tiveram a oportunidade de conhecer o prémio ganho pelo desenvolvimento da melhor horta biológica do país, primeiro lugar pela segunda vez em três anos. Todas as entidades parceiras no projeto Eco- Escolas foram convidadas: o Sr. Vereador do Pelouro da Educação; o Sr. Vereador do Ambiente; o senhor Presidente da Junta de Borbela; representantes da EMAR; do Parque Natural do Alvão; a Sra. Diretora do Agrupamento e sua equipa; o Centro de Saúde e o SEPNA, os pais, os avós e ainda muitos amigos que quiseram prestigiar a escola com a sua presença.

Após o entoar de canções relativas à preservação do meio ambiente e do Hino da Escola do Prado (letra e música de dois Encarregados de Educação de alunos do ensino Prè-escolar) com a ajuda dos Professores de Música e ao hastear da referida bandeira Eco -Escolas, foi devolvida à natureza uma coruja recuperada de ferimentos vários, com a ajuda de um representante do Hospital

Veterinário da UTAD. A Feira de Outono teve lugar logo em seguida, repleta de todo o tipo de produtos: hortaliças, compotas (também feitas na escola), passando pelos frutos secos, como amêndoas e nozes.

Foi, sem dúvida, muito divertida, também porque os alunos fizeram o papel de vendedores, trataram dos trocos e apregoaram os produtos.

Este ano nem faltou a comunicação social (SIC e Porto Canal) para gravar todo o acontecimento e mostrar a nossa escola ao país.

EB do Prado Turma 2



HALLOWEEN - CONCURSO DE CHAPÉUS

No passado mês de outubro, as professoras de Inglês curricular de 1º ciclo do Ensino Básico, lançaram uma desafio aos alunos dos 3.º e 4.º anos das seguintes Escolas: Escola Básica das Árvores, EB1 n.º 2 de Vila Real e EB1 n.º 6 de Vila Real, que frequentam a disciplina.

Este desafio consistiu na elaboração de um chapéu, com materiais recicláveis, alusivo ao Halloween. O resultado foi soberbo, os alunos dedicaram-se bastante na criação dos respetivos chapéus, como podem verificar através das fotografias.

Todos os alunos das turmas participantes receberam certificados de participação e uma pequena lembrança e em cada uma das turmas houve três vencedores, os quais receberam uns pequenos prémios, com algum apoio do Agrupamento de Escolas Diogo Cão e da Porto Editora.

Através da Associação GACVR (Grupo Amigos Colecionadores Vila Real) foi dada a ideia de elaborar pacotes de açúcar, num número limitado, dos chapéus vencedores do 3º e do 4º anos, da EB1 n.º 6 de Vila Real.

Queremos agradecer aos alunos participantes e aos Encarregados de Educação, pelo seu empenho e dedicação no concurso, pois fizeram um ótimo trabalho.

Alexandra Martins, Anabela Cardoso e Sandra Vila.



CERIMÓNIA DO HASTEAR DA BANDEIRA ECO-ESCOLAS

No passado dia 10 de Novembro realizou-se na Escola EB 2,3 Diogo Cão a cerimónia do hastear da Bandeira Verde, que foi atribuída pela décima quinta vez à nossa escola pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa).

Além da comunidade educativa, esta cerimónia contou com a presença de elementos considerados como eco-parceiros que contribuíram para o sucesso do Programa Eco-Escolas, nomeadamente representantes da Câmara Municipal, da União de Juntas de Freguesia, da EMAR, do Parque Natural do Alvão e da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Este momento simbólico e comemorativo, caracterizado pela simplicidade, foi mais uma iniciativa de promoção da Educação Ambiental, da Sustentabilidade e da Cidadania. O programa deste evento incluiu intervenções da Diretora do Agrupamento, Elisabete Leite, do vereador da Educação e Cultura, José Maria Magalhães e do coordenador Eco-Escolas, Manuel Vilares. Para animar esta celebração, contámos ainda com uma pequena sessão de dança protagonizada pelos alunos da Associação de Estudantes.

O Programa Eco-Escolas serve o propósito de

sensibilizar a comunidade escolar para os problemas ambientais, assim como estimular acções e promover trabalhos na escola no âmbito da Educação Ambiental. A implementação deste programa visa também garantir a participação dos alunos na tomada de decisões, envolvendo-os na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

A bandeira verde é o galardão máximo atribuído pelo trabalho desenvolvido no ano letivo anterior em prol do ambiente. Para além do seu simbolismo, é uma prova das boas práticas ambientais na nossa escola que, no desenvolvimento de acções simples, individuais ou colectivas por toda a comunidade educativa, visam um desenvolvimento sustentável e melhoram, no seu conjunto, o ambiente global.

Por que a educação deve caminhar no sentido de um equilíbrio com a natureza, a escola é o local privilegiado para incentivar os alunos nesta importante actividade ecológica e os potenciais transmissores de bons procedimentos ambientais a nível das famílias e suas comunidades.

PROF. MANUEL VILARES

COORDENADOR ECO-ESCOLAS

HOSPITAL DA BONECADA

O Jardim de Infância de Lordelo participou no Hospital da Bonecada, iniciativa do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro. As crianças brincaram e levaram o seu boneco a ser tratado, numa iniciativa para se ultrapassar o medo que muitas vezes sentem pelo médico/enfermeiro. Foi uma manhã agradável e do agrado das crianças.



FEIRA DE OUTONO EM LORDELO

No dia 11 de novembro o Jardim de Infância de Lordelo participou na Feira de Outono, que se realizou na EB1 de Lordelo. Houve grande colaboração das famílias entregando produtos com muita qualidade e também variedade. A feira foi muito visitada. Muito obrigada a todos os pais, nomeadamente a quem tornou possível esta iniciativa. Ao fim do dia festejou-se o S. Martinho, um convívio entre crianças, pais, professores, assistente operacional, animadoras e Autarquia.



PROJETO MAKE-A-WISH

O jardim-de-infância de Borbela colaborou com a Câmara Municipal no projeto MAKE-A-WISH que consiste na ajuda desta fundação, a realizar desejos de crianças e jovens, entre os 3 e os 18 anos, com doenças que colocam as suas vidas em risco, para lhes levar um momento de alegria e esperança.

A realização de um desejo consiste em enviar uma mensagem positiva de esperança, força e alegria, a uma criança quando ela mais precisa.

Assim, recebemos por parte da autarquia, uma estrela de cartão por criança para se escrever uma mensagem de natal, com o brilho de 1€ por estrela.

Levamos o projeto até aos pais que foi muito bem acolhido pela maioria e contribuíram também com as suas mensagens.

“Quando as estrelas brilham, os desejos ganham vida”, este é o projeto que brilhará numa árvore de natal na Nossa Senhora da Conceição, onde nós, ajudamos a partilhar, força, alegria, esperança e magia, com crianças e jovens gravemente doentes.

Aqui deixamos as mensagens transmitidas pelos pais das nossas crianças que juntamente com as educadoras, auxiliar e animadora ajudaram a brilhar o espírito da solidariedade.

- Que o natal dê a todos um coração puro, livre, alegre, cheio de fé e amor. – Gabriel e Maria Ribeiro

- Que o pai natal traga muitos brinquedos para os meninos doentes. – Luciana e Gabriel Duarte

- Onde há harmonia, há paz, onde há paz, há amor, onde há amor, há alegria... Um feliz natal a toda a família. – João Pedro Lopes

- O natal é uma celebração de alegria, paz e amor. – Luís Correia

- O natal é a altura em que fazemos muitas coisas boas em família. – Mateo Brás

- Que neste natal, eu possa lembrar dos que vivem em guerra e fazer por eles uma prece de paz. – Rafael Teixeira

- Que os sinos natalícios anunciem as boas novas e te tragam um natal abençoado. Boas festas. – Rafael Teixeira

- O natal dos sonhos é aquele que você idealiza no espírito, sente no coração e partilha na solidariedade. – Maria Inês Carvalho

- Que neste natal todas as crianças possam realizar os seus sonhos, em especial as que estão doentes e a sofrer. – Beatriz Soares

- Natal é tempo de alegria, partilha e fraternidade. Que este clima seja a base para que possamos encontrar a felicidade e a paz. Feliz natal. – Bruno Almeida

- A melhor mensagem de natal é aquela que sai em silêncio dos nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanham na caminhada da nossa vida. Desejo um feliz natal cheio de alegria, harmonia, paz e muito, muito amor. – Duarte Santiago Teixeira

- Que este natal seja iluminado de amor, paz e alegria na presença dos que mais amamos. – Ana Rita Pereira

- O natal é mágico, o natal é mágico... – Rafael Rodrigues

- Ouve-se ao longe um galo a cantar,
Adivinha-se o nascer de um novo dia.

A lua vai-se embora a chorar,
mas o sol... desperta com alegria.

A lua adormece por fim.

Mas o sol nada leva a mal,

Pois ama a lua tanto assim

Que voltará a encontra-la

Num sonho de natal... – Francisco Araújo.

- Que o teu natal seja a esperança do ano que está para vir, com todas as realizações possíveis. – Fernanda Glória

- Neste natal, eu desejo que todos tenham o que for justo, belo, sereno e louvável aos olhos do criador. – Adriana Pinto

- Desejo que o pai natal seja generoso e que atenda ao pedido mais especial de cada criança. – Silvína Coelho

Jardim de Infância de Borbela



HALLOWEEN NO JARDIM DE INFÂNCIA DE LORDELO



No dia 31 de outubro festejou-se, como vai sendo habitual, o Halloween no Jardim de Infância de Lordelo. A bruxa Mimi visitou a escola para grande alegria de todos. Veio de cavalo, porque a vassoura não voava por estar estragada. Trouxe o seu gato e de presente para os meninos um barco de piratas. Foi um dia divertido, em que não faltaram as brincadeiras e os doces.

A MISSÃO PIJAMA EM LORDELO

O Jardim de Infância de Lordelo aderiu ao projeto Missão Pijama. Houve grande colaboração das famílias e o dia foi vivido com muita alegria: jogos variados, brincadeiras e danças. À tarde houve lanche oferecido por uma das Animadoras. Um grande dia para recordar e reforçar a necessidade de todos termos uma família.



UMA TARDE AGRADAVELMENTE ASSUSTADORA!

No passado dia 31 de Outubro, os alunos da Sala 2, do Jardim de Infância do Bairro, n.º 2, a sua professora e monitoras partilharam, com doces, chá e tostinhas com geleia, momentos muito assustadores com os pais. "Os medos" foi o tema que levou os pais à sala de aula, e depois de um valente susto, lá iam contando a receio, a uma plateia monstruosa e colorida, os medos que tinham, ou que tiveram, e desta forma divertida descobrimos que todos já tivemos medos, ou que ainda temos, e que isso é normal, aprendemos também que nem tudo o que parece é, afinal "os medos" são para ser superados, e tu de que tens medo? ... "Então, bebe um chá que isso passa!"

Cristina, Marco e Gustavo

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

Para assinalar as comemorações do Dia Mundial da Alimentação na escola do Corgo, no dia 18 de outubro realizou-se uma palestra dinamizada pelo nutricionista Óscar Cerqueira, pai da Ana Teresa da turma do 4º ano, sobre a alimentação saudável com destaque para as merendas escolares.

A palestra decorreu no salão polivalente onde se encontravam os cento e cinquenta e cinco alunos, professores e funcionários da escola.

Ficámos sensibilizados para o consumo de alimentos saudáveis e variados. Aprendemos que a única bebida saudável e que deve ser a eleita para as nossas refeições é a água, à exceção dos dias especiais (festa).

No final deliciámo-nos com uma gelatina com frutos que tínhamos confeccionado no dia anterior seguindo cuidadosamente as instruções de preparação.

Foi uma atividade muito enriquecedora, onde todos tivemos oportunidade de experimentar novos sabores.



READ FOR THE RECORD EVENTO DE LEITURA

No passado dia 27 de outubro, a nossa escola abraçou mais um desafio lançado pela Jumpstar Read for the Record, organização que tem como objetivo fazer com que o maior número de crianças tenham acesso à leitura e à promoção da literacia, no mundo.

Com efeito, todos se empenharam imenso, e a turma do 4º ano dramatizou a história “The Bear Ate Your Sandwich” de Julia Sarcone-Roach, que foi apresentada à restante comunidade educativa, tendo os alunos mais jovens pintado, recortado e colado um urso que serviu para decorar um painel alusivo à história e assinalar o evento.

Esta atividade contribuiu para ampliarmos o número de participantes a nível internacional, sendo este evento o maior do mundo dentro do género, uma vez que o dia para a realização da atividade é comum nos diferentes pontos do planeta.



Na nossa escola participaram 155 alunos e 17 adultos. Este ano os participantes fizeram um total de 2 352 648, de 21 países com representação das FasTracKids. Pretendia-se bater o recorde anterior (2 462 860), mas ainda não foi possível, pelo que no próximo ano todos e mais alguns, voltaremos a querer ser elementos ativos da leitura.

Turma do 4º ano – EB do Corgo



FEIRA DE OUTONO/MAGUSTO

No dia 11 de novembro, na escolas do Corgo decorreram várias atividades tendo como cooperantes os pais e familiares dos alunos que a frequentam, dinamizando assim, mais um dos nossos projetos “Pais na Escola”.

Assim, logo de manhã os pais montaram a “Feira de outono” com os produtos que se trouxeram ao longo da semana. Havia três barracas e duas bancas montadas no parque de estacionamento da escola.

Na nossa feira venderam-se bolos e guloseimas, brinquedos, castanhas cruas e assadas, carteiras e acessórios, peças de vestuário e produtos biológicos como: couves, nabiças, cenouras, cebolas e abóboras, ... Certamente a variedade de produtos agradou à maioria dos visitantes!

Todos os alunos da escola tiveram oportunidade de visitar a feira e de comprar os produtos que mais apreciaram.

Durante a tarde, todos os alunos estiveram muito ansiosos para a cerimónia do hastear da Bandeira ECO-ESCOLAS, galardão obtido pelo empenho e trabalho realizado pela escola no âmbito das práticas de sustentabilidade local e do planeta.

Foi com muito entusiasmo e emoção que vimos a nossa bandeira ser hasteada pelos delegados Eco-Escolas e pelos parceiros da escola.

No final todos nos deliciámos com um magnífico lanche-convívio preparado pelos pais e familiares dos alunos da escola.

Adorámos este dia!

Notícia da turma do 4º ano

DIA NACIONAL DO PIJAMA

Hoje dia 21 de novembro a escola do Corgo festejou o Dia Nacional do Pijama.

Para simbolizar o momento de carinho que os pais têm connosco, quem quis veio de pijama vestido. Cada criança trouxe uma caixinha mealheiro com dinheiro para ajudar as crianças institucionalizadas, que depositámos numa caixa para o efeito.

Logo de manhã, toda a escola se dirigiu à sala polivalente e com muito sentimento e alegria todos cantámos uma música realizada pelo cantor Agir e dançámos uma coreografia feita pelo Cifraão.

Para terminar atirámos os nossos peluches ao ar com muita magia!

Desejo que um dia esses meninos tenham oportunidade de ter uma família que os possa amar!



Texto realizado pela aluna Ana Teresa do 4º ano.

CONCERTO “O JAZZ É FIXE”

No passado dia 6 de outubro de 2016, as turmas Corg3 e Corg4 foram ao Teatro Municipal de Vila Real assistir ao concerto “O jazz é fixe!”

No palco estavam um trio composto por dois homens e uma mulher. Ao iniciar o espetáculo, os músicos estavam sentados com as costas encostadas um no outro e de repente começaram a tocar e a cantar. Os músicos tocavam baixo, guitarra e saxofone e cantaram e tocaram músicas variadas e muito alegres.

De seguida a senhora foi buscar uma mesa que tinha uma caixa com uma roleta. Cada vez que a seta da roleta parava de girar apontava para um risco que indicava uma música. Uma das músicas foi “Atirei o pau ao gato” em versão jazz, tocada pelos músicos e cantada por todos os presentes na plateia.

Depois um dos músicos colocou quatro cones no palco, um laranja, outro amarelo, outro azul e o último

verde. O saxofonista esteve a tocar enquanto algumas pessoas do público pisavam o chão ao lado dos cones, o que fazia com que uma luz se acendesse e assim era tocada uma música ao gosto de cada participante.

No fim a senhora esteve a cantar acompanhada pelos seus colegas, a música “Não importa nada se tu não tiveres swing”.

No regresso à escola passamos pelo nosso troço do rio ao longo do Parque Corgo, e vimos que tinha muitas pedras e muitas folhas.

**A D O R E I O
ESPETÁCULO!**

Notícia elaborada pelos

alunos do 4º ano.



HINO ECO - ESCOLAS

Oiçam todos esta canção
Agradecemos a vossa atenção
Nós Somos Eco-Escola
Bandeira Verde é a nossa missão

Somos Eco-Escola
queremos divulgar as boas práticas
para o ambiente melhorar

Somos Eco-Escola
Poupamos energia para vender
Com fantasia e alegria

Oiçam todos esta canção
Agradecemos a vossa atenção

Nós Somos Eco-Escola
Bandeira Verde é a nossa missão

Somos Eco-Escola
Gostamos de brincar, saltar e pular
Mas também reciclar

Somos Eco-Escola
A água ainda entra na nossa cantiga
Porque vida é amiga

Oiçam todos esta canção
Agradecemos a vossa atenção
Nós Somos Eco-Escola
Bandeira Verde é a nossa missão

(Letra e música: Gilberto Ferreira)



HALLOWEEN NA ESCOLA DO CORGO



Com muita alegria e boa disposição todos os alunos iam chegando à escola vestindo os seus fatos alusivos ao Dia das Bruxas.

Este ano o desafio lançado aos alunos e às suas famílias foi construir um chapéu alusivo ao tema, tendo sido todos eles expostos no átrio da escola. Posteriormente elegeu-se o mais original e os alunos desfilaram com os seus fatos e chapéus no recreio da escola. O entusiasmo próprio deste dia era contagiante andando de mão em mão as doçuras e um pouquinho de travessuras!!!

Foi um dia de Halloween muito divertido!

ESCOLA JI/EB Nº 3 (CORGO) EM PARCERIA COM OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA REAL – CRUZ VERDE

A Escola JI/EB Nº 3, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Vila Real – Cruz Verde, vai desenvolver, ao longo do ano letivo, um plano de formação e treino com o objetivo de se preparar para agir em situações de emergência.

Para além das aprendizagens, a segurança dos alunos é uma preocupação permanente do corpo docente. Neste sentido, considerámos pertinente promover esta parceria, com a finalidade de qualificarmos os alunos, os assistentes operacionais e os docentes para agirem de forma correta e consciente, em situações de emergência e particularmente numa situação de evacuação em caso de incêndio.

Assim, no dia 29 de novembro, pelas 16:30h, decorreu nas instalações da nossa escola a primeira ação de formação, orientada pelo Comandante dos Bombeiros, Luís Miguel Fonseca, acompanhado pelo bombeiro José Freitas.

Na ação de formação, destinada ao corpo docente, abordámos alguns comportamentos a adotar em caso de incidentes em espaços educativos e públicos e, de uma forma mais consistente, explorámos a situação de evacuação da sala de aula.

Estabelecer e cumprir regras, delinear responsabilidades e

treinar, são ações fundamentais para, em segurança, por em prática os procedimentos adequados para uma situação de emergência.

Agradecemos aos Bombeiros Voluntários de Vila Real – Cruz Verde e em particular ao seu Comandante que, desde logo, se revelou recetivo ao nosso propósito e foi um elemento motivador para implementarmos este projeto.

Leonel Barreira

(Coordenador da Escola JI/EB Nº 3 – Corgo)



A ESCOLA TAMBÉM É DOS PAIS – O REGRESSO À ESCOLA

Com a entrada no meu filho no Jardim de Infância, neste caso da Escola do Prado, também eu regresssei à escola. E, ainda para mais, à escola onde também eu cresci. Era outro tempo e a escola cheirava-me a giz, pão com manteiga amassado no fundo da mochila, e algum medo. Agora, quando todas as manhãs levo o meu filho à escola, cheira-me a terra molhada e a tranquilidade. E sinto que a escola também é minha. Recentemente, a Escola organizou uma feira de Outono e contou com a ajuda de todos nós, pais. Num sábado a que a professora Luísa batizou de Eco-Sábado a escola foi nossa, outra vez. Pais de carretas miniatura a limpar o chão, outros a cavar a terra, outros ainda a limpar o galinheiro e a coelheira, e ainda outros em diferentes tarefas: dar um jeito ao compostor, plantar morangos, limpar as ervas, etc, etc. Em todos, um sorriso de liberdade. Também no domingo antes da abertura da feira, a Escola do Prado era uma escola de gente empenhada em diferentes tarefas: pesar os produtos, por preços, decorar as mesas e a escola, dar ideias, partilhar opiniões. Gente grande - pais, professores, funcionárias - com sorrisos de meninos a preparar uma feira de outono. Com um frio digno de lareira, a escola foi nossa, num domingo à tarde. Acredito, e acredito mesmo, que muito mais do que as palavras que possamos dizer ou não, somos feitos de atos. E que o facto de os pais regressarem à escola com este empenhamento, transmite valores aos filhos. Que o pai que escreve a música da escola, a mãe que pede “ajuda” ao filho para escrever a letra do hino que depois ele vai cantar, que esses gestos ajudam a definir os meninos de agora, os adultos do depois de amanhã.

Com o meu filho, regresssei à escola. Na Escola do Prado regressamos todos, percebe-se pela dedicação de todos os pais, da comunidade envolvente, da própria aldeia. Ainda bem que amanhã é dia de escola!



Eduarda Freitas



EB DO PRADO NA FEIRA DE OUTONO NA PRAÇA DO MUNICÍPIO

A nossa escola no dia 19 de novembro participou na feira de outono organizada pela Câmara Municipal a quem agradecemos a oportunidade. Também queremos agradecer aos pais e a todos os que quiseram ajudar e estiveram presentes nesta iniciativa.

Além dos produtos biológicos da nossa horta e de outros, disponibilizados pelos encarregados de educação, tínhamos à venda compotas confeccionadas na escola e os nossos animais que foram a atração da feira!

De manhã tivemos os patos Tico e Teco mas perto da hora do almoço foram vendidos e, para que o espaço por eles deixado não ficasse vazio, foram substituídos pelos coelhos, filhos da Malhadinha. Como ainda não fizeram dois meses e é aos três que os vendemos, só em janeiro é que nos despedimos deles porque já ficaram encomendados pelos novos donos. Nessa altura já a Matilde, a nossa coelha recente, terá parido e teremos outra ninhada para criar e ver desenvolver.

A nossa Escola é um laboratório vivo!



DA CASA DA ÁRVORE EM DIRETO PARA A RTP



Foi assim que começou Hélder Reis na sua 1ª intervenção para o programa "A Praça" no dia 17 de novembro de 2016 da Escola Básica do Prado!

Depois conversou com a Leonor que lhe disse ter sido o seu pai que ajudou a construir aquela casa e o avô fez a escada muito forte e segura para todos subirmos sem perigo.

Após Hélder Reis ter descido, foi a nossa vez de subir, um de cada vez, e lá em cima, através dos binóculos, pudemos espreitar os amigos cá em baixo e os passarinhos que vinham curiosos ver quem lhes ocupava a árvore onde gostavam de pousar.

Na horta estavam os colegas do 1º ciclo a semear alhos e a apanhar as folhas secas que teimam em cair e cobrem o recreio com um manto colorido das cores de outono.

O Nuno dava de comer aos coelhos e galinhas, a Maria recolhia os ovos da Ruiva e Pintarola, o Eduardo despejava a carreta cheia de folhas no compostor e o Gonçalo regava os alhos acabados de semear pela Carolina e Duarte.

Todos muito ocupados como fazemos todos os dias na nossa Escola, a EB do Prado!

Subimos todos com a ajuda da Educadora Lúcia que nos apoiava até nos entregar à Adelaide que esperava no cimo da escada.

Entretanto, a professora Margarida na cozinha, preparava com um grupo de meninos de todas as salas, o doce de abóbora para vendermos na Feira de Outono organizada pela Câmara Municipal, na Praça do Município em Vila Real no dia 19 de novembro.

“HOUE SANGUE NA ESCOLA”

No dia 28 de outubro, para preparar a chegada do dia das bruxas, os vampiros vieram à nossa escola e ensanguentaram-nos todos. Foi horrível, ficou toda a gente muito assustada, até os maiores que já andam no 1º ciclo.

Tivemos que desvendar o segredo, afinal era uma experiência que a nossa professora nos ensinou utilizando, glicose de milho e corantes azul e vermelho. Por isso era um sangue falso mas comestível. Conseguimos enganar toda a gente com esta experiência e percebemos como é feito o sangue nos filmes.

Foi muito divertido e ficamos assustadoramente engraçados.....

Os meninos do JI de Vila Marim



O MAGUSTO NA NOSSA ESCOLA



FEIRA DE OUTONO E HASTEAR DA BANDEIRA ECO-ESCOLA



No dia 7 de novembro festejamos o dia internacional eco escolas, hasteando a nossa bandeira que ganhámos com as atividades desenvolvidas no ano anterior. Aproveitamos esse dia para fazer também a nossa habitual Feira do Outono.

Foi um dia diferente, que contou com a presença, na escola, das nossas famílias e dos representantes da Câmara, Junta de Freguesia, Agrupamento de escolas Diogo Cão, o nosso parceiro eco escolas do Parque do Alvão e ainda a representante da Saúde Escolar.

Cantamos e coreografamos duas canções relacionadas com o ambiente, vendemos os nossos produtos da nossa horta biológica e ainda os que as nossas mães nos deram.

A Feira foi um sucesso, vendemos quase tudo e a bandeira do eco escolas, vai ficar mais um ano a embelezar a nossa escola.

No dia 11 de novembro, cumprindo a tradição, fizemos o magusto na nossa escola. Fizemos uma grande fogueira, com o musgo que fomos apanhar, ao monte, no dia anterior. Deitámos lá as castanhas que todos trouxemos e esperamos que começassem a saltar. Enquanto esperávamos cantamos muitas canções e brincamos à volta da fogueira.

As professoras tiraram as castanhas da fogueira, pois estavam muito quentes, para sermos nós a tirá-las. Todos comemos um bom punhado delas e como ficamos com as mãos todas pretas, aproveitámos para enfurretar os colegas.

Foi um dia muito divertido, viva o S. Martinho.

Os meninos do JI de Vila Marim

MISSÃO CONTINENTE NA NOSSA ESCOLA

No dia 22 de novembro começou a Missão Continente na nossa escola. As turmas que quiseram participar foram as seguintes: 1ºB, 4ºA e 4ºB.

O director do Continente de Vila Real senhor Sérgio e a sua colega Patrícia, que anima a Escola Missão Continente, disse que íamos ter uma surpresa no final da sessão. Ele falou-nos sobre a Missão Continente e das atividades que íamos ter ao longo do ano.

Foi dado a cada menino um saco que continha: uma camisola, um panfleto, um lápis que tinha sementes, na parte oposta ao bico, para que quando acabasse as poderíamos semear, num vaso que também vinha no saco, e uma maçã.

A Patrícia falou muito acerca do desdobrável que continha 8 compromissos sobre a alimentação saudável.

No final houve a tal surpresa que foi a “Leopoldina”. Cada turma foi tirar uma fotografia com ela.

Resumindo e concluindo, gostamos muito deste dia e vamos participar com entusiasmo nas atividades da Missão Continente na Escola.

Sofia Lopes, Margarida e Matilde da turma 4ºA da Escola Básica de Árvores



FEIRA DE OUTONO: UMA OPORTUNIDADE PARA EMPREENDER E CONVIVER!

Participámos pelo 2º ano neste certame, organizado pelo município, e achámos que foi fabuloso. A dedicação de todos, o entusiasmo, a alegria e o bom ambiente proporcionaram excelentes momentos de convívio.

As nossas crianças tiveram a oportunidade de ter um dia diferente, de brincar e contactar com o público, vendendo doçarias e produtos da época envoltos nos seus singelos, mas magníficos, desenhos e trabalhos.

A adesão dos participantes superou as nossas expectativas pelo que estamos orgulhosos por todo o trabalho, empenho e apoio de todos os que percorreram este desafio connosco.



DE VOLTA AO RIO CABRIL

No dia 4 de outubro, de manhã, as turmas do 4º ano da Escola Básica de Árvores foram revisitar o rio Cabril. Alguns avós e pais acompanharam o grupo assim como quatro professores. Deslocaram-se a pé e foram observando a paisagem, maravilhosa, já com algumas tonalidades de outono, mas o que mais chamou a atenção foram as serras do Marão e do Alvão.



Chegados ao rio fecharam os olhos e, em silêncio, ouviram os sons dos pássaros, o cantar da água do rio, o ladrar dos cães ao longe, etc. De seguida, com os olhos bem abertos, observaram a bela paisagem à volta do rio e cada um, na sua vez, foi falando sobre o que via.

A seguir juntaram-se em grupos, previamente decididos nas salas, e observaram a vegetação que vive nas margens e no leito do rio, assinalaram em fichas as imagens das árvores, arbustos e plantas aquáticas e recolheram algumas folhas para serem utilizadas em sala de aula. Após esta atividade, alguns meninos calçaram galochas e entraram no rio, à procura de macroinvertebrados, debaixo das pedras. Apanharam-nos, com pinças, e colocaram-nos em tabuleiros. Fora do rio observaram os animais recolhidos, com lupas, e compararam-nos com os que estavam representados nas fichas, assinalando, nas mesmas, as imagens correspondentes.

Mediram a velocidade do caudal do rio, naquele local, e verificaram que era de 2min e 12s em 10 metros. Também foi medida a profundidade, no mesmo ponto da visita anterior, e verificou-se que media menos 16 cm. Conversaram sobre as causas desta descida e concluíram que a principal foi a falta de chuva durante o verão.

Antes de regressarem à escola, lancharam e devolveram os seres vivos ao seu habitat.

Na sala de aula as avós contaram a relação que tiveram com o rio quando eram novas: lavavam lá a roupa, faziam piqueniques ao domingo, tomavam banho... enfim, divertiam-se imenso.

Cada grupo apresentou as recolhas de folhas que fez e falou sobre as árvores de onde foram retiradas: salgueiro, amieiro e freixo que fazem parte da vegetação ripícola.

Concluíram que a água do rio Cabril, naquele troço, está em excelente estado, porque a água era transparente e os macroinvertebrados encontrados (larva de libélula e larva de donzelinha) são indicadores biológicos de rio em excelente estado.

Reportagem escrita pela turma 4º A - Escola Básica de Árvores

RECEÇÃO AOS DOCENTES

Na distribuição de serviço da Abertura do ano letivo 2016/2017 até ao início das atividades letivas, a Direção do Agrupamento de Escolas Diogo Cão calendarizou para o dia 12 de setembro a Receção aos Docentes.

Em jeito de “ir para fora cá dentro”, mais de uma centena de professores rumaram até uma quinta em pleno coração do Douro Património Mundial da Humanidade, nos arredores de Favaios. E foi aí, onde no simbolismo do próprio nome se enlaça a natureza e o homem, Avessadas, que o corpo docente, do Pré-Escolar ao 3º Ciclo, foi encontrar o pequeno fôlego que ainda faltava para iniciar com entusiasmo e força o presente ano letivo.

A música ao vivo, abrilhantada por alguns instrumentos musicais dos mais populares, como o acordeão e o bombo, serviu de fundo a uma pequena aula de história sobre um dos néctares que ao lado do Vinho do Porto levou esta região ao mundo e vice-versa: o moscatel de Favaios.

E seguiu-se o almoço. Do aperitivo à sobremesa tudo eram frutos da região... entre o branco e o tinto a opção de cada um não foi fácil mas não houve guerras. Nos momentos solenes da mudança de pratos, uma voz de fundo pronunciava lenta e expressivamente palavras que, em jeito de lendas e/ou mitos, tentavam explicar a ligação e a intervenção dos deuses no nascimento desta região.

A força, a coragem e o suor das gentes que diariamente aqui labutam vão servir certamente como exemplo para ajudar estes docentes a levar a bom porto o ano letivo. A vindima será em junho mas até lá, cada momento será importante para a qualidade do produto final. Nada pode falhar, sob pena de a uva apodrecer e a colheita ser “menos boa”...

E, como a nossa casa não era aqui, pelas dezasseis horas iniciou-se o regresso à escola, onde, até quinta-feira, continuará a preparar-se a Receção ao Aluno... esta sim, a mais importante das receções porque é ele, o aluno, a razão de ser desta maneira feliz de viver...

“Um BOM ANO LETIVO que se espera e deseja também depende do meu empenho e do meu trabalho. Vamos!” –(disse um professor da Diogo Cão);

“É a hora! Valeta, Fratres!” in Mensagem de Fernando Pessoa;

“Bora lá!” –(dizem os alunos por aí.)

“...corto as ondas sem desanimar. Em qualquer aventura, O que importa é partir, ...” in Viagem, textos de Miguel Torga.



FEIRA de OUTONO/ FESTA DAS FAMÍLIAS NO JARDIM de INFÂNCIA da ESCOLA BÁSICA N.º2 (Bairro)



Mais um ano letivo a decorrer com muitos projetos nesta comunidade escolar. E como não podia faltar mais uma vez se realizou com êxito a feira de Outono. Toda a comunidade escolar demonstrou empenho, dinamismo e colaboração na preparação deste evento que tanta alegria e convívio proporciona a todos.

Na feirinha havia de tudo e bom: frutos outonais, compotas, volumosas abóboras, belas tronchas, bolos e bolinhos, oferecidos pela comunidade escolar como contributo para o enriquecimento da feira. Este ano houve uma novidade: um panelão de uma deliciosa sopa oferecida a todos os presentes, como exemplo para as crianças de como é importante a SOPA na alimentação. Também de destacar: O IÇAR da BANDEIRA de ECO ESCOLA que aconteceu pelo 4º ano consecutivo, o que revela por parte desta comunidade escolar um verdadeiro empenhamento na proteção do meio ambiente.

Estão todos de parabéns!



O NOSSO MAGUSTO

No dia onze de novembro, dia de S. Martinho, fizemos o magusto na nossa escola.

Preparámos o magusto dentro da sala de aula. Fizemos cartuchos enfeitados com castanhas pintadas e recortadas, ensaiámos uma canção e contámos a lenda de S. Martinho.

Por volta do intervalo, saímos das salas e fomos para a parte do recreio mais soalheira e mais bonita. Entusiasmados, brincámos e convivemos com os outros colegas de uma forma saudável e num clima de harmonia.

Depois, em grande grupo, comemos as saborosas castanhas assadas, acompanhadas com um delicioso sumo.

Divertimo-nos imenso e até o S. Martinho nos brindou com um belo dia de sol de verão.

E. B. nº 2 (BSVP)
3º ano – turma C

SEMANA DA CULTURA CIENTÍFICA NA EB 2,3 DIOGO CÃO



O Dia Nacional da Cultura Científica, 24 de novembro, foi instituído em 1997 para comemorar o nascimento de Rómulo de Carvalho e divulgar o seu trabalho na promoção da cultura científica e no ensino da Ciência.

Para comemorar esta data, o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, promoveu, ao longo da semana de 21 a 25 de novembro, um conjunto de atividades científicas, simples e práticas, no âmbito da Física, da Química, Ciências Naturais e Matemática, dirigidas a toda a comunidade educativa.

Celebrar a ciência e despertar o interesse por esta, foram os objetivos principais das atividades realizadas.



PAIS NA ESCOLA

Pois é!

Os pais voltam à escola sempre que solicitados, sempre que haja interesse na sua presença, carregados de disponibilidade, tempo, alegria, entusiasmo e vontade de partilhar. Continuam a organizar as suas vidas para momentos muito importantes, onde todos aprendemos e registamos saberes de forma simples e muito responsável. Já partilharam connosco alguns momentos importantes para o crescimento do grupo.

Estiveram connosco muitos pais, que não tiveram medo de partilhar os seus medos: “medo de baloiços”, “medo de máquinas de lavar”, “medo de espreitar debaixo da cama”, “medo do mildio”, “medo das alturas”, “medo da sogra”, “medo de ficar fechado”, “medo de dormir sozinha”, “medo de ladrões”, “medo de vacinas”, “medo de aranhas”, “medo de ratos”, “medo de cobras”, “medo de guerra”, “medo de homens maus”, “medo de ter medo”. Foi assim que aprendemos que ter medo não é mau, é importante para crescer e percebemos que passam.

A Rita e a Rafaela (mãe e irmã do Pedro Henrique) vieram falar de POUPANÇA. A Rafaela tocou violino e que bem que ela toca...é uma artista! A Rita explicou a importância de poupar, o que devemos fazer para poupar o dinheiro que os pais dizem que se gasta e pode acabar. Explicou onde se guarda o dinheiro de forma segura, e deixou-nos uns mealheiros para montar e o compromisso de que vamos ser poupados e mais exigentes com os gastos de água e eletricidade, aqui na escola e lá em casa e que vamos deixar de estar sempre a pedir para comprar... Ofereceram-nos ainda um lanche de bolachinhas, marmelada e tamarilhos, um fruto delicioso.

A Catarina (mãe da Joana Gonçalves) veio ajudar-nos a perceber o que é o S. Martinho, trouxe a lenda construída em sombras chinesas e foi importante. Convidámos os amigos das outras salas e todos descobrimos o verão de S. Martinho e a importância da ajuda e da partilha. A Catarina trouxe ainda um livro para todos pintarem e contarem a lenda em casa. No final cantámos canções que falavam de castanhas e outono. Valeu a pena!

A Rita (mãe da Gabriela) veio vestida de enfermeira a sério, e ajudou-nos a perceber melhor o que fazem e a perder o medo de seringas e agulhas e até colocou uma ligadura no braço da Maria Inês, a fingir que estava aleijado. Aprendemos que existem muitos materiais que só devem ser usados pelos enfermeiros, pois é preciso saber dar injeções para não doer muito. Há muitas pessoas que têm medo (e não são só as crianças!). A Gabriela ajudou a mãe a distribuir algumas imagens, onde podemos aprender as tarefas dos enfermeiros e a Rita deixou-nos para brincar, seringas, ligaduras, mascaras e outros materiais. Obrigada enfermeira Rita!

Nós vamos registando tudo o que aprendemos com os pais que nos visitam, num caderno de apontamentos para não nos esquecermos de nada e tem sido divertido aprender desta maneira. Ficamos à espera de mais!

Meninas e meninos da sala 1 do Jardim de Infância da Escola Básica nº2 (Bairro) Educadora: Lúcia Gonçalves



PARLAMENTO DOS JOVENS



No âmbito do Parlamento dos Jovens teve lugar no dia 22 de novembro, no IPDJ um Debate/Conferência, subordinado ao tema: 40 anos de Constituição – Tens uma palavra a dizer.

Deu-se início à atividade com as intervenções do Assessor da Direção, Armando Félix e da Coordenadora do Projeto Parlamento Jovem, Ana Cristina Alhais. De seguida, o Professor Hilário Oliveira conduziu uma assembleia de alunos e respetivos professores, num discurso dotado de experiência, acerca do tema, entre outros: O que é a Constituição? Sua história e estrutura.

A Coordenadora teve o propósito de sensibilizar os alunos a argumentarem autonomamente as suas ideias, acerca do tema, bem como na resolução de questões que afetem, de alguma forma o presente e o futuro deles, fazendo-as ouvir junto dos colegas na escola e nos órgãos do poder político.



RECEPÇÃO AOS ALUNOS

Mais um ano letivo se inicia... novos projetos, e os desejos de que tudo decorrerá como esperamos.

Contamos, mais uma vez com a dedicação e o empenho de toda a comunidade educativa, pais, professores e colaboradores para incentivar os nossos alunos nesta jornada que se inicia, assim como motivá-los às aprendizagens necessárias que os dotarão para os desafios de uma sociedade em constante transformação.

Começamos o ano letivo iniciando uma nova etapa que todos temos que compreender: um novo ano, novas expectativas, novas metas, novas esperanças.

Juntos, iremos tornar mais fortes os nossos intuitos e alcançar com sucesso os objetivos que ambicionamos. Nesta caminhada precisaremos de compromissos, perseverança, dedicação e responsabilidade.

É com este espírito de determinação que iniciamos o ano dando as boas vindas a todos: alunos, pais e professores, esperando que o percurso proposto seja de ousadia e transformação e que se realize sempre no sentido do progresso e desenvolvimento dos nossos alunos.

Um bom ano

Elisabete Leite



PROJETO "LIFE TAXUS" - FLORESTA AUTÓCTONE

Para assinalar ainda a comemoração da Floresta Autóctone, realizou-se dia 28, segunda feira, na nossa escola, uma atividade de parceria entre o ClubECO e a Quercus.

Com a vinda da equipa da Quercus, constituída pelo seu Diretor Nacional, João Branco, pela Eng.^a Isabel Branco, pela Bióloga Isabel Cabral e pelo Professor António Crespi, além de se divulgar a importância da floresta autóctone, pretendeu-se apresentar o Projeto "Life taxus".

A apresentação deste projeto, da responsabilidade da Bióloga Isabel Cabral, tem como objetivo sensibilizar para a recuperação e a proteção das florestas mediterrânicas do Teixo (*Taxus baccata*).

Para que os alunos pudessem sentir da melhor forma a importância da floresta autóctone, procedeu-se à plantação de um teixo e dois carvalhos alvarinho (*Quercus rober*) gentilmente oferecidos por aquela equipa.

Nesta atividade estava ainda planificada a recolha de sementes pelas espécies florísticas da nossa escola, mas, quer pela fraca diversidade de espécies com sementes, quer pelo adiantar da época, tal não foi possível. Por isso, a Quercus preveniu-se e trouxe-nos meia dúzia de variedade de sementes.

Para concluir a jornada, dirigimo-nos ao zimbro caído e aí, o Professor António Crespi explicou-nos como poderíamos replicá-lo pelo método de estacaria.

Graças ao esforço de todos os participantes, agora podemos dizer que os espaços verdes da nossa escola estão mais ricos, pois já contam com três novos moradores.

Em nome da Floresta Autóctone, o nosso muito obrigado.

Pela preservação do ambiente, diremos sempre presente!

Se quiseres saber mais sobre as espécies autóctones mais comuns nas nossas florestas, dá um salto ao nosso blog:

<http://clubecodiogocao.blogspot.pt/>



Manuel José Vilares

PNL - VISITA À BIBLIOTECA DA EB1 Nº2L

Neste âmbito as crianças da sala 4 do J.I.S. Vicente de Paula, foram no dia 25 de novembro no fim do período da manhã, visitar o espaço da biblioteca, observar a disposição dos livros, conhecer algumas regras de funcionamento e outros recursos materiais.

Dialogar com a Coordenadora da biblioteca e restante equipa.

As crianças tiveram a oportunidade de requisitar livros da biblioteca para levar para o Jardim e devolver no prazo requerido.

Esta Visita à biblioteca tem como fim, que cada criança requisite à sua escolha um livro de modo a dar início ao projeto do PNL-Leitura vai e vem.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE

Promover um contacto vivo e direto com grande diversidade de livros destinados a diferentes idades e sua organização;

Tornar mais amplo o leque de escolhas;

Adquirir o gosto pelos livros;

Incentivar o manuseamento dos livros expostos com os devidos cuidados;

Conhecer diferentes espaços, além do Jardim;

Beneficiarem do apoio do professor no aconselhamento de livros;

Promover a auto estima ao divulgarem as suas produções;

Divulgar esta atividade através do jornal do "Noitibó".

Promover a articulação com outros níveis de ensino.

A atividade revelou-se bastante enriquecedora e adequada à faixa etária dos alunos.

Ficaram os alunos bastante motivados com esta temática uma vez que tiveram oportunidade de vivenciar um outro espaço.

De acordo com o PNL (LER +), uma criança expõe aos seus colegas o trabalho elaborado com a sua família de acordo com o projeto "Leitura Vai e Vem".

Deste modo os pais tiveram a oportunidade de levar um pequeno panfleto sobre os hábitos de leitura.

Os hábitos de leitura têm um grande impacto na vida escolar das crianças:

Desenvolve a linguagem oral;

Facilita a compreensão e apreensão de ideias essenciais para o processo de aprendizagem;

Ajuda a criança a entender e compreender melhor o mundo que a rodeia;

Ler com as crianças um minuto por dia.

Aceite a proposta da criança para lerem em conjunto os livros que leva do Jardim de Infância.

Escolha um lugar cómodo e sossegado.

Sentem-se juntos de forma a que a criança veja bem o livro.

No final da leitura ajude-a a fazer o registo.

REGRAS

Respeite a data de entrega, para que outras crianças possam levar o livro de uma próxima vez.

O livro deve ser entregue no mesmo estado em que saiu do Jardim. (Não rasgar ou escrever)

Deve vir dentro do saco com o registo preenchido dentro da mimica.

COMO LER COM AS CRIANÇAS

- Enquanto lê mostre com o dedo a frase.

- Deixe a criança virar a página se ela quiser.

- Se o livro for grande não o leia todo no mesmo dia.

- Vá conversando com a criança acerca do que lê e sobre as imagens.

- Assegure-se de que a criança está a gostar.

- Se a criança pedir, volte a ler a mesma história uma ou várias vezes.

- Não obrigue a continuar se ela der sinais de cansaço ou desinteresse.

- Incentive-a a levar livros para o Jardim de Infância para emprestar aos colegas.





CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS DIPLOMAS DO QUADRO DE MÉRITO E EXCELÊNCIA AOS ALUNOS DO 1º CICLO 2015-2016.

Vinte de outubro de 2016. Aula Magna da Reitoria da UTAD. Dezoito horas e trinta minutos. Alunos, Pais/Encarregados de Educação e Professores do 1º Ciclo 2015-2016 do Agrupamento de Escolas Diogo Cão.

O encontro estava marcado e todos compareceram.

Visivelmente feliz e emocionada, a Diretora do Agrupamento, Professora Elisabete Leite, iniciou a sessão, agradecendo a presença de todos, com um “obrigado” especial ao Senhor Vice-Reitor, Prof. Dr. Artur Cristóvão, pela cedência da magnífica sala e respetivo contributo para o engrandecimento desta cerimónia; uma palavra também para o Vereador da edilidade, Prof. José Maria Magalhães. Após uma breve saudação também aos pais/encarregados de educação e aos professores, as suas primeiras palavras foram para os cento e setenta alunos, meninas e meninos, que iam receber o diploma: “[...] o momento é vosso! [...] vão guardá-lo com muito carinho e cuidado para toda a vida. É um reconhecimento de todo o vosso trabalho e de todo o vosso esforço... e que as palavras mérito e esforço passem a ser para vós habituais, porque tendes à frente um futuro de ainda muita escola para viver e onde a palavra sucesso será sempre uma estrela orientadora.”

Dirigiu também uma mensagem especial aos professores pelo profissionalismo, empenhamento e dedicação. E aos pais e famílias que com tanto orgulho assistem e sentem no coração este momento, em que uma das palavras é Parabéns por todo o mérito e excelência.



E concluiu as suas palavras mostrando a sua convicção de que este momento representa, simbolicamente, o triunfo e o sucesso no processo de crescimento em que todas estas crianças se encontram.

Uma escola alicerçada em valores fundamentais como a amizade, a solidariedade, o diálogo, a tolerância e o respeito pelos outros só poderá ter como resultado boas pessoas, bons cidadãos, e, a certeza de um futuro melhor.

Seguiu-se o momento tão especialmente esperado pelos alunos e por todos, a entrega dos diplomas. Entre palmas e flashes de máquinas fotográficas todos foram chamados e aplaudidos. E, regressando aos seus lugares, juntaram-se aos seus para partir.

Chegava assim ao fim mais uma excelente iniciativa deste Agrupamento, para reconhecimento público do trabalho, da dedicação, do esforço e do empenho, que têm como única meta O SUCESSO.

CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS DIPLOMAS DO QUADRO DE MÉRITO E EXCELÊNCIA

No passado dia 04 de setembro, pelas 18 horas, a Aula Magna da Reitoria da UTAD, encheu-se de alunos, encarregados de educação e professores do Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real, para mais uma Cerimónia de Entrega dos Diplomas do Quadro de Mérito e Excelência relativos ao ano escolar 2015-16.

Diante de uma plateia expectante e orgulhosa por ver reconhecido o empenho e esforço dos nossos queridos alunos, o Sr. Vice-Reitor da UTAD, Artur Cristóvão, saudou todos os presentes numa sessão de boas vindas, tendo sido secundado pelo Sr. Vereador da Cultura, José Maria Magalhães, que salientou a importância de todos os intervenientes no processo educativo e formativo dos nossos jovens. Mais destacou a relevância deste evento, através da extrema dedicação da Diretora do Agrupamento, Elisabete Leite.

Foram muitos, mesmo muitos, os pais, familiares e amigos que disseram «presente» neste ato solene cuja finalidade foi reconhecer o desempenho escolar destas crianças e jovens. Contaram-se 209 alunos homenageados pela forma especialmente notória com que trabalharam no cumprimento dos seus objetivos académicos e pessoais, mas também pela atenção permanente que dedicaram aos valores fundamentais da formação humana, indispensáveis para a vida numa sociedade multicultural.

Estes diplomas de mérito constituem um direito dos discentes e, ao mesmo tempo, um dever para toda a comunidade educativa, porque a todos compete o objetivo de alcançar o sucesso. Este nunca é exclusivamente individual, daí que esta glória é também extensível a toda a comunidade educativa Diogo Cão.

De realçar, a atribuição do diploma à melhor turma da escola. Este ano recebeu o título a turma J do 5ºano, entregue pelo Sr. Vereador da Cultura, José Maria Magalhães.

A cerimónia contou com duas harmoniosas atuações musicais a cargo de elementos do Clube PlayArte e de alunos do regime articulado, orgulhosamente acompanhados pelos seus professores.

Um dos momentos marcantes foi o discurso emotivo proferido

pela Diretora do Agrupamento, Elisabete Leite: «Em primeiro lugar naturalmente, dirijo-me aos nossos alunos, este momento é vosso! Esta é a vossa festa, festa do reconhecimento do esforço e do vosso empenho.

Um reconhecimento e agradecimento especial aos senhores professores e diretores de turma aqui presentes, sem vós este momento não seria possível.

[...]

É para os nossos meninos que, trabalhamos pelo que nada nos dá maior prazer que registar o seu sucesso e testemunhar o seu crescimento enquanto pessoas.

Sabemos que cada diploma encerra uma história própria, personalizada. Fazemos votos para que essa história se mantenha de sonho e de esforço, de luta e de júbilo, de anseios mas de celebração e de vitórias, enfim, fazemos votos que a vossa vida seja plena.

Que este diploma que ireis receber marque, simbolicamente, o triunfo, o sabor do objetivo conseguido.»

Entre fotos e aplausos, os alunos, os encarregados de educação, as entidades locais e a comunidade educativa, em geral, abandonaram a sala convictos de que esta é uma excelente iniciativa de reconhecimento público pelo trabalho, dedicação, esforço e entrega para uma única meta: O SUCESSO.



HALLOWEEN

Neste ano letivo, mais uma vez, se cumpriu a tradição do Halloween um pouco por todo o Agrupamento. Como não poderia deixar de ser, o grupo de Inglês e a Associação de Estudantes levaram a cabo as festividades, que deram mais cor e alegria à escola sede. Para recriar o ambiente específico desta data, foram decorados vários espaços com elementos alusivos a esta tradição como por exemplo abóboras, bruxas e bruxinhas, aranhas, morcegos e outras criaturas afins. Os alunos foram convidados a produzir trabalhos variados e criativos sobre o tema, que foram posteriormente expostos no polivalente. Do programa constou também uma animada festa, que incluiu um concurso de disfarces de Halloween. Os alunos a concurso vestiram-se a preceito e de forma bastante criativa, desfilando perante o júri, que ao fim de ponderada deliberação, atribuiu prémios aos três melhores disfarces.

Parabéns a todos os participantes e um obrigada a todos os que colaboraram na atividade.



COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A SIDA

No dia 1 de dezembro, todo o mundo está a comemorar o Dia Mundial de Luta Contra a SIDA, uma doença que continua a afectar milhões de pessoas. As comemorações visam alertar as consciências para a necessidade de ajudar os portadores de HIV, evitar o lastramento da doença e investigar formas de combate à epidemia.

A nossa escola não pode estar, como é habitual, de fora desta luta, e por isso comemorou a preceito. Foi contruído o Mural da Luta Contra a Sida, onde cada aluno, onde cada aluno trouxe um laço que colocou no mural. O laço tinha uma frase escrita onde se apela à prevenção da doença, à não discriminação dos portadores do HIV ou simplesmente uma dedicatória aos portadores da doença ou a quem tenha falecido com a doença.



A FEIRA DA SOLIDARIEDADE

Há quem lhe chame Feira da Roupas, mas acho que é de outra coisa que se trata e solidariedade é o nome que melhor lhe cai.

Assim, à semelhança dos anos anteriores, decorreu na escola sede mais uma feira solidária dinamizada pelas professoras Helena Bastardo, Zélia Nunes e Maria José Santos. O polivalente encheu-se de cor, roupa, calçado, adornos, bijuteria e tantos outros objetos, generosamente oferecidos por quem cruza connosco todos os dias e não se esquece de escolher entre os seus haveres, algo que possa fazer feliz o próximo.

É de salientar a alegria, boa vontade, organização e altruísmo das organizadoras, que ano após ano, conseguem este milagre que é transformar uma comunidade em gente melhor, mais útil e mais atenta a quem a rodeia.

Toda a gente comprou roupa. Toda a gente que precisou, levou agasalhos e tudo o que lhe chamou a atenção naquela imensidão de doações à sua disposição. O preço, sempre uma continha bem-feita, um número simbólico à medida das posses de quem comprava. O lucro reverterá em favor dos alunos carenciados do agrupamento.

Porque a solidariedade é um ato de bondade com quem nos rodeia, é um sentimento de empatia com a comunidade, mas é também a responsabilidade de assegurarmos que ao nosso lado toda a gente está bem.

Parabéns queridas colegas. Que nunca vos falte o ânimo e a vontade de serem quem são.

Até para o ano!



Fizemos a "Festa dos Medos" mas não conseguimos assustar ninguém!!! J1 da Básica 6



PROJETO “FICO NA ESCOLA”

O projeto “Fico na Escola” pretende proporcionar aos alunos da nossa escola a ocupação plena dos seus tempos livres durante o período da tarde.

Com a criação deste projeto, e com as atividades propostas no seu horário de trabalho, a escola faculta aos nossos alunos a oportunidade de desenvolverem atividades que lhes permitam adquirir conhecimentos que possam contribuir não só para o seu sucesso escolar, mas também satisfazer as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva e social.

Ao conceber o projeto não houve a preocupação de revesti-lo de carácter obrigatório, assim como não se privilegiou a componente académica dos currículos disciplinares, pois entendeu-se que se assim fosse, não se verificaria grande adesão da sua parte. No entanto, sempre que os alunos o solicitam, há momentos dedicados à realização dos trabalhos de casa e revisões de matérias indicadas para as fichas de avaliação.

As atividades que compõem o projeto distribuem-se por vários momentos: Hora do saber, Hora da Ciência, Espaço Verde, Jogos e Desporto. Em todos estes momentos, o propósito é sempre o de privilegiar o “aprender fazendo”, em que, de uma forma lúdica, os alunos são convidados a envolverem-se de maneira a que se consiga despertar neles a curiosidade e o gosto pelo saber.

Na Hora do Saber são abordados temas de cultura geral propostos pelos professores ou ainda outros sugeridos pela curiosidade dos alunos. Na Hora da Ciência, os alunos encontram-se a construir o seu herbário, para o qual já realizaram a recolha, seleção e classificação de folhas de árvores do recreio da escola. Já se realizaram também sementeiras, plantações de árvores aromáticas e plantações de árvores nos espaços verdes da escola para que os alunos percebam os processos de germinação e crescimento das plantas. Todas estas atividades articulam inevitavelmente com os momentos Espaço Verde e Eco-Escola.

Os momentos dedicados aos Jogos incidem fundamentalmente nos jogos de mesa e de tabuleiro, tais como: jogo do galo, cartas, damas, xadrez e dominó. Relativamente ao Desporto, sempre que se reúnem condições, os alunos podem disfrutar do campo de jogos para jogar.

Com a preciosa colaboração e disponibilidade de D.^a Luísa já se confeccionaram na cantina da escola, bolachas de canela, bolachas de chocolate, bolinhos de coco, além de se terem assado castanhas para celebração do S. Martinho.

Para a celebração do Halloween procedeu-se à decoração de abóboras que foram colocadas no polivalente da escola e decorou-se a árvore de Natal.

Além de ter oferecido momentos de diversão e de lazer, a realização das atividades implementadas até ao momento tiveram como objetivo fundamental promover momentos de aprendizagem que contribuíram não só para o desenvolvimento de competências nos alunos, mas também favoreceram momentos de confraternização e de solidariedade.

Decorridos dois meses desde a sua implementação, as inscrições no “Fico na Escola” cresceram de forma gradual estando inscritos cerca de 40 alunos até ao momento. Tendo em conta a opinião dos nossos alunos que frequentam o projeto, ficar na escola tem vindo a revelar-se muito enriquecedor.

